

# EDITORIAL

---

A **Revista Música Hodie** foi criada no Programa de Pós-Graduação em Música da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás e é publicada ininterruptamente desde dezembro de 2001 em dois números por ano. Seu Conselho Editorial é presidido pela Profa. Dra. Sonia Ray desde sua criação e conta com representação regional, nacional e internacional. Desta mesma forma está composto o Conselho Consultivo. Os atuais indexadores de MH são *RILM - International Repertory of Music Literature*, *Arts & Humanity Index*, *The Music Index (EBSCO)*, *Web of Science* e *CAPES-Qualis-Periódicos*. A publicação visa incentivar a produção científica e artística sobre Música, particularmente temas relacionados Performance Musical e suas Interfaces, Composição e Novas Tecnologias, Educação Musical, Música e Interdisciplinaridade, Musicoterapia, Linguagem Sonora e Intersemiose, Musicologia, concentrando-se na produção musical mais recente.

**Música Hodie** recebe e avalia material para a publicação de seus dois números semestrais seguindo os critérios amplamente divulgados no site e aprovados pelo Conselho Editorial. Desde sua criação mantém as seções **ARTIGO** (artigos científicos) com avaliação no sistema *blind review* e com pareceristas externos. As seções **RESUMOS** (trabalhos de pesquisa concluídos), **RESENHAS** (livros, gravações ou partituras), **PRIMEIRA IMPRESSÃO** (partituras) e **PRIMEIRA AUDIÇÃO** (gravações) são avaliadas pelo editor e por pelo menos um membro do conselho consultivo e podem ter avaliações externas sempre que a especificidade do assunto indicar tal necessidade.

Para atender às normas da Capes e do SciELO Brasil, MH mantém 70% de cada número reservado para artigos científicos e destina 30% para itens de formatos variados com relevância acadêmica para a área de música, não necessariamente no formato de artigo científico, inclusive partituras e gravações. O limite para publicação de textos de colegas da UFG é de 30% de cada número.

Relato, a seguir, um pouco da história da MH como registro breve dos 15 anos sob minha responsabilidade como editora e presidente do Conselho Editorial.

De 2001 a 2003 dificuldades financeiras obrigaram a editora a fazer números duplos, pois não havia verba para que se publicasse um exemplar físico por semestre. Em 2004, vencidas algumas das questões financeiras, MH passa a publicar os números físico semestrais inicia a disponibilização digital simultaneamente. MH passa a receber apoio financeiro da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFG, em reconhecimento ao trabalho de qualidade da revista e ao desempenho do PPG Música da UFG na avaliação da Capes, no qual o Mestrado foi conceituado como Nível 4 no triênio 2001-2003.

Parcerias para composição das capas também são ampliadas. Em 2004 utilizamos a tela de Cláudio Marinho, premiado com o 3º lugar no concurso *Contrabaixo-à-Mostra* pela ABC (Associação Brasileira de Contrabaixistas) em comemoração aos seus 10 anos de existência e coordenado pela Ana Cláudia Afonso Valadares. A tela faz menção às três mulheres que fundaram a ABC (Renata Amaral, Sonia Ray e Valerie Albright). O Concurso foi realizado na UFG em 2000 e contou com júri internacional. As capas continuaram sendo compostas por imagens de artistas brasileiros colaboradores cujas informações contam no expediente de cada número.

Atendendo às determinações da Capes e do fórum dos coordenadores dos programas de pós-graduação reunidos em Brasília em abril de 2005, a equipe MH reestruturou seu conselho editorial. Foram incorporados ao conselho dois pareceristas que colaboraram em todas as edições de Hodie (Fausto Borém, MG e Cristina Gerling, RS) e dois colaboradores internacio-

nais (Florian Pertzborn - Instituto Politécnico do Porto, Portugal e Tânia Lisboa - Royal College of Music, Inglaterra).

Em 2005 os resumos dos artigos de MH passam a ser acessados em duas bases de dados onde o periódico se encontra indexado, são eles *The Music Index* e *RILM - Abstracts of Music Literature*, além de ser classificado como Qualis “A” na Capes-MEC. Em 2006 pela primeira vez o encarte da primeira audição é lançado em DVD apresentando o trabalho dos alunos da disciplina Tecnologia na Música VI do Curso de Produção Sonora da UFPR além do registro da obra Xilogravura, de Ricardo Tacuchian, na interpretação cuidadosa e contextualizada do violista Sávio Santoro. A gravação foi feita ao vivo, na defesa de doutorado de Santoro na Boston University.

Em 2007 a revista contou com a co-editora Adriana Fernandes e em 2008 com a co-edição da Profa. Dra. Ana Guiomar Rêgo Souza. Também a partir de 2008, MH decide não mais divulgar os nomes de seus consultores *ad-hoc*, atendendo a orientação de indexadores internacionais e a decisão do I Fórum Nacional de Editores de Periódicos, promovido pela ANPPOM - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. MH passa a usar o banco de pareceristas da ANPPOM para consultoria *ad-hoc*. Os nomes de todos os pesquisadores que compõem o banco poderão ser consultados na íntegra no site da associação. Desta forma os colegas consultores terão sua identificação preservada.

De 2008 a 2011 a revista seguiu sua tradição e se manteve publicada periodicamente com apoios de agências de fomento (Capes e CNPq) além da ajuda esporádica da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFG. Foi acrescida a seção **OUTRAS PALAVRAS**, dedicada a publicação de textos acadêmicos de interesse da área de música não necessariamente resultante de pesquisas científicas. Apesar do intenso trabalho, a avaliação da Capes colocara a revista como B2 no Qualis 2011, o que dificultaria o acesso averbas de agências de fomento nos anos seguintes. Contudo, ainda em 2011, ao completar 10 anos de existência, a revista foi prestigiada pelo Programa de Pós-Graduação em Música da UFG com o financiamento de uma coleção comemorativa de sua existência em CDRom.

### **Coleção MUSICA HODIE 10 ANOS**

Manter vivo um periódico de música no Brasil é uma das lutas que quase sempre perdemos na academia brasileira. Por isso, é com muita alegria que podemos comemorar os 10 anos de criação de *Música Hodie*, fruto do idealismo da Profa. Dra. Sônia Ray na UFG. Obrigado por esta iniciativa que nos atualiza com os textos dos artigos e a música dos CDs dos 20 números desta coleção, imprescindíveis às bibliotecas de música. Fausto Borém (Editor de Per Musi, Professor Titular da UFMG)

Manter um periódico por mais de 10 anos, exige por parte de seus Editores e do Conselho Editorial um trabalho árduo que vai desde a captação de recursos financeiros e humanos, até a habilidade profissional na demarcação de um território científico de qualidade, inovador e criativo. Esses atributos foram observados incessantemente pelos editores da *Música Hodie*. Em sua trajetória, o periódico contemplou todos os campos da música com competência e cuidado esmerado, permitindo aos seus leitores o aprofundamento e a ampliação da pesquisa e prática musical. *Música HODIE* pode ser considerada na atualidade, um periódico importante na geração e difusão do conhecimento musical de nosso país.

Sonia Albano (Docente do PPG Música IA-Unesp; Pesquisadora da UNIABC)”

A partir de 2012 MH passa a ser disponibilizada exclusivamente no formato digital. Exemplares são impressos em números muito reduzidos apenas para doações a bibliotecas e indexadores que mantêm acervo físico. Desde o início de 2012 MH passou a contar regularmente com Editores-convidados a cada número, sempre um profissional de reconhecida competência na função no Brasil ou exterior. Os editores-convidados atuaram sempre dentro das diretrizes definidas pelo Conselho Editorial da MH, contando com a assessoria do Conselho Consultivo

sob a supervisão da presidência do Conselho. A submissão de trabalhos passou a ser feita diretamente com o editor de cada número e a recepção permaneceu continuou até que o número máximo de artigos por número fosse completado.

Em 2012 houve também nova ampliação da equipe com vistas a atender a exigências dos indexes de maior representatividade internacional. Os novos Conselheiros são Prof. Dr. Richard Taruskin (University of California - Berkeley, EUA), Prof. Dr. James Grier (University of Western Ontario, CANADÁ), Prof. Dr. Lasse Thoresen (Norwegian State Academy of Music, NORUEGA), e Profa. Dra. Louise Meintjes (Duke University, EUA). Como a grande demanda de artigos impossibilitava manter uma data final para submissões, as submissões passaram a ser encerradas quando o editor atinge o limite de textos aprovados por número, sendo que textos aprovados após o fechamento de um número poderiam ser considerados para números futuros. A data de recebimento continuou sendo a data em que o autor entregar o texto totalmente dentro das normas de formatação e conteúdo exigidos nas normas da revista; a data de aprovação passou a ser a data em que o autor devolvesse o texto revisado de acordo com as orientações dos pareceristas e editores, procurando-se manter a recomendação de realizar este processo no prazo de até noventa dias. Na avaliação Capes 2012 a revista foi classificada como A2.

Entre 2013 e 2015 MH foi mantida com recursos do PPG Música da UFG e com a colaboração dos editores convidados (acima mencionados) sob minha supervisão final. Neste período o periódico foi reconhecido com um dos principais do Brasil na área de música e avaliado pelo Qualis Capes como A1.

A presente edição do volume 2016 n. 2 da MH que é meu último número na presidência do Conselho Editorial do periódico. Desde o final de 2015 venho acumulando várias funções pela necessidade de manutenção do periódico face à falta de editores voluntários. Contudo, eu já tinha planos para minha carreira e vida pessoal a partir do 2º semestre de 2016 que não incluíam continuar o trabalho de editora. Sou muito grata ao aprendizado dos 15 anos que passei na à frente da Revista Música Hodie, a qual sinto orgulho de ter criado e coordenado neste período.

Dentre as metas que havia estabelecido para a MH alcancei quase todas. Sinto não ter conseguido preparar a edição 100% eletrônica e colocá-la no Scielo Brasil, tarefas para os próximos editores. Considero minha contribuição para o processo editorial de música realizada não só através da edição da revista, mas pelo incentivo aos editores na minha gestão como presidente da ANPPOM (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música) de 2007 a 2011, pela realização dos Fóruns de Editores de Música (2009, 2010, 2011 e 2014) e pela atuação como membro da Comissão Capes Qualis Periódicos (2011 e 2012). Agora preciso viver outras coisas igualmente importantes pra minha realização pessoal.

Agradeço imensamente a todos os autores, administradores, técnicos, estagiários, pareceristas, colegas editores e autoridades da UFG que colaboraram e apoiaram o projeto deste periódico ao longo destes anos e desejo sucesso aos novos editores!

*Sonia Ray*

Presidente do Conselho Editorial

Paris, dezembro de 2016

---

**Ficha técnica desde 2001:**

Presidente do Conselho Editorial e Editora-chefe: Sonia Ray (2001-2016).

Estagiários: Diuliano Lucena e Gabriel Vieira (2002 a 2004).

Editores Convidados: Adriana Fernandes (2008) e Ana Guiomar Rego Souza (2009), Sonia Albano de Lima (2012), Cesar Traldi, Daniel Barreiro e Carlos A. Figueiredo (2013), Anselmo Guerra e Florian Pertzborn (2014), Cristina Gerling, Isabel Nogueira e Claudia Zanini (2015-1).

Editoração: FGA Editoração e Cegraf-UFG.

Webmaster: Judson Castro.